

“TAXONOMIA, ANATOMIA E DISTRIBUIÇÃO DE UMA ESPÉCIE DESCONHECIDA DE CHAETODERMOMORPHA (MOLLUSCA, APLACOPHORA) DA BACIA DE CAMPOS, RIO DE JANEIRO, BRASIL”

Paola Visnardi Fassina¹; Paulo V. F. Corrêa²; Flávio Dias Passos³ (Orientador)
lola_fassina@hotmail.com¹

SAE/UNICAMP¹; FAPESP²

Aplacophora-Mollusca-Chaetodermomorpha

UNICAMP- INSTITUTO DE BIOLOGIA, DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL^{1,2,3}

Introdução

Recentemente uma grande coleção de Aplacophora foi obtida por intermédio do “Projeto HABITATS - Avaliação da Heterogeneidade Ambiental da Bacia de Campos”, coordenado por CENPES/PETROBRAS, na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, Brasil. Uma das espécies desta coleção foi estudada com o intuito de identificá-la e também caracterizar aspectos morfológicos e de distribuição batimétrica.

Metodologia

Todos os indivíduos foram analisados e fotografados sob lupa (Fig. 1). Usando a técnica de Microscopia eletrônica de varredura (M.E.V.), os bem preservados foram selecionados para se observar a morfologia do corpo (Fig. 3). Outros tiveram suas espículas das diferentes partes do corpo removidas e isoladas (Fig. 2). Alguns foram descalcificados e preparados para as secções histológicas (Fig. 4 e 5). A coloração foi feita com Azul de Toluidina. Para confirmar a espécie em questão, o *American Museum of Natural History (AMNH), NY, U.S.A.*, foi visitado, e as espécies similares foram fotografadas. Todos os materiais examinados serão depositados no Museu de Zoologia “Prof. Adão José Cardoso”, na Unicamp.

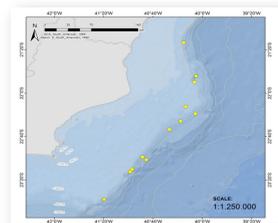


Figura 6: Distribuição dos exemplares na Bacia de Campos, RJ, Brasil.

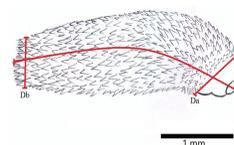


Figura 7: Desenho da morfologia externa, com o disco oral protraído e evidenciando as medidas realizadas: L, Da e Db.

Resultados e Discussão

Todos os 220 exemplares analisados pertencem a mesma espécie. Eles ocorrem mais frequentemente no Talude, de 99.6 m a 976 m de profundidade, a maioria se encontra na faixa de 400 m (Fig.6). Os indivíduos foram medidos em três dimensões (Fig.7), sendo que o maior indivíduo possui L= 6.531, Da= 0.748, Db= 0.720, e o menor L= 0.599, Da= 0.195, Db= 0.198 (em mm). As espículas são diferentes nas regiões do corpo (800 µm X 300 µm). O disco oral é parcialmente dividido. A rádula consiste em dois dentes unidos na base, apoiados em um suporte central e dois suportes laterais, característica do gênero *Falcidens* Salvini-Plawen, 1986. Existe uma espécie que se assemelha muito a espécie de estudo em características como formato do corpo e rádula: *Falcidens limifossorides* Salvini-Plawen, 1986. O parátipo desta espécie foi consultado, no *American Museum of Natural History (AMNH), NY, U.S.A.* (Fig. 8). Apesar da semelhança, as espículas são diferentes tanto no tamanho quando no formato (500 µm X 160 µm) e a distribuição se restringe da Costa Rica até a região central do Chile, em profundidades de 432 m a 2853 m.

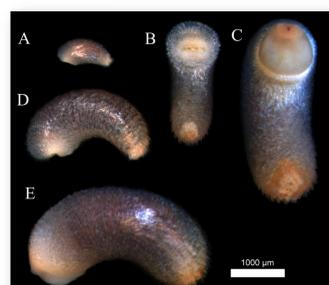


Figura 1: Fotografia dos exemplares, mostrando a variação morfológica. A, D e E: Vista lateral esquerda de indivíduos com o disco oral retraído (A e D) e protraído (E). B e C: Vista ventral de indivíduos com o disco oral retraído (B) e protraído (C).

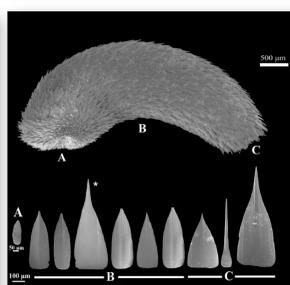


Figura 2: M.E.V. Do corpo e das espículas isoladas, separadas pelas regiões do corpo: A, B e C. A espícula marcada (*) representa o lado da espícula que não possui ornamentação.

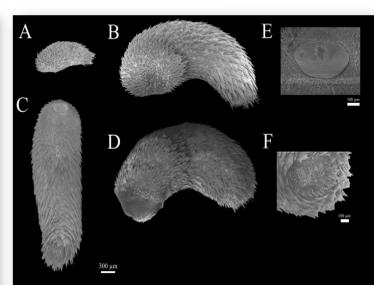


Figura 3: M.E.V. A, B, C e D: corpo inteiro. E: Detalhe do disco oral. F: Detalhe da região posterior.



Figura 8: Fotografia do Parátipo de *Falcidens limifossorides* Salvini-Plawen, 1986.

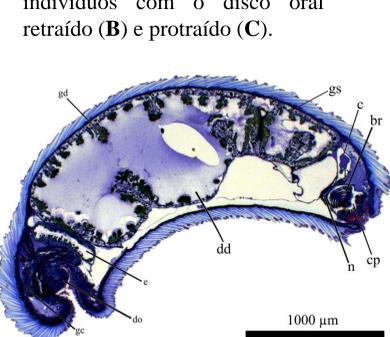


Figura 4: Corte histológico sagital.

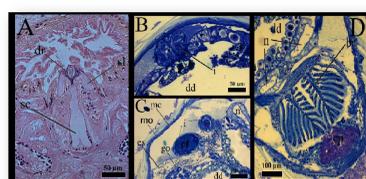


Figura 5: Cortes histológicos: A- Transversal da região anterior; B- Transversal da região mediana; C- Longitudinal posterior do trato digestivo; D- Parasagital da região posterior.

es- Espermatozóide
gc- Gânglio cerebral
gd- Glândula digestiva
go- Gônada
gs- Glândula secretora
i- Intestino
mc- Musculatura circular
br- Brânquias
c- Coração
cp- Cavidade Palial

dd- Divertículo digestivo
do- Disco oral
dr- Dente radular
e- Estômago
mo- Musculatura oblíqua
n- Nefrídio
p- Pericárdio
pf- Pelota fecal
sc- Suporte central
sl- Suporte lateral

Conclusões

A partir de todos os resultados coletados, podemos concluir que esta espécie pertence a família Chaetodermidae Theel, 1875, gênero *Falcidens* Salvini-Plawen, 1968. Apesar de muito semelhantes, existem diferenças muito importantes que excluem esta espécie da família Limifossoridae Salvini-Plawen, 1968 e que também a distinguem da espécie *Falcidens limifossorides* Salvini-Plawen, 1986, sendo assim provavelmente um novo registro para a ciência.